

**QUESTÃO 51**

Por trás da "mágica" do Google Assistant de sua capacidade de interpretar 26 idiomas está uma enorme equipe de linguistas distribuídos globalmente, trabalhando como subcontratados, que devem rotular tediosamente os dados de treinamento para que funcione. Eles ganham baixos salários e são rotineiramente forçados a trabalhar horas extras não remuneradas. A inteligência artificial não funciona com um pozinho mágico. Ela funciona por meio de trabalhadores que treinam algoritmos incansavelmente até que eles automatizem seus próprios trabalhos.

A Inteligência Artificial (IA) da economia freelancer está vindo atrás de você.  
Disponível em: <https://millechreview.com.br>. Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

O texto critica a mudança tecnológica em razão da seguinte consequência:

- A** Diversificação da função.
- B** Mobilidade da população.
- C** Autonomia do empregado.
- D** Concentração da produção.
- E** Invisibilidade do profissional.

Assunto: Precariedade do trabalho

O texto destaca que a Inteligência Artificial (IA) é frequentemente alimentada por trabalhadores que realizam tarefas de rotulagem de dados e treinamento de algoritmos. No entanto, esses trabalhadores, muitas vezes, recebem baixos salários, são forçados a trabalhar horas extras não remuneradas e permanecem nos bastidores, o que acarreta diretamente a sua invisibilidade profissional. Desse modo, a crítica do texto se articula em relação à exploração e às condições precárias de trabalho desses profissionais, bem como à falta de reconhecimento e autonomia em suas funções, devido ao papel central da IA na economia *freelancer*.

Item: E